

Um  
mundo de  
oportunidades

Volume 11  
Origem: vegetal

# AGRO INSIGHT



# Institucional

**LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**

Presidente da República

**CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO**

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

**IRAJÁ REZENDE DE LACERDA**

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

**GUILHERME CAMPOS JÚNIOR**

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLOS GOULART**

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

**LUIS RUA**

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

**MARCELO NARVAES FIADEIRO**

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLOS ERNESTO AUGUSTIN**

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS**

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

**Editorial:**

Priscilla Burmann

João Huguenin

**Coordenação:**

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

**Equipe técnica:**

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original ([www.gov.br/agricultura](http://www.gov.br/agricultura)).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

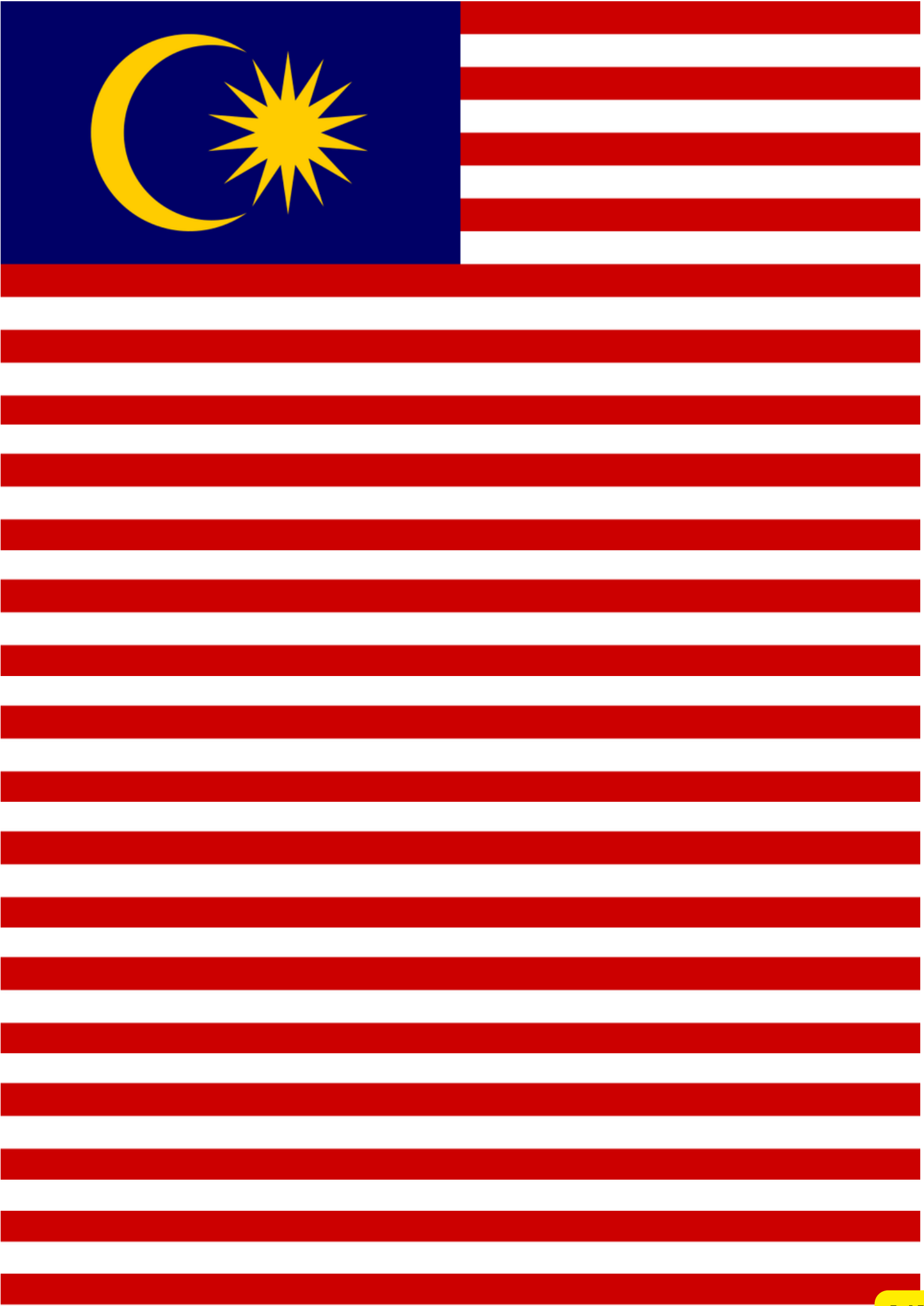
# Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



# **ANÁLISE DE ENTRADA NO MERCADO E OPORTUNIDADES: GERGELIM BRASILEIRO NO MERCADO MALÁSIO**

Data: 05/11/2025

Posto: Teerã/Irã

Palavras-chave: Gergelim. Exportação

Responsável: Dalci de Jesus Bagolin

## **SUMÁRIO:**

O mercado de gergelim da Malásia, avaliado em aproximadamente USD 17 milhões e com importações anuais de cerca de 10.000 toneladas, é um mercado estável, atualmente dominado por fornecedores regionais como Índia e Paquistão. O Brasil, apesar de ser um dos cinco maiores exportadores mundiais com preços competitivos, historicamente não exportou para a Malásia devido à ausência de um protocolo fitossanitário mutuamente acordado, estabelecido pela Malásia para proteger sua indústria de borracha contra o Mal-das-folhas (SALB). Com o recente acordo entre os dois países sobre esses requisitos, o mercado agora está aberto. Dado que a tarifa de importação é de 0% (com 5% de SST), a oportunidade para o Brasil reside em uma estratégia comercial focada em compradores industriais de alto volume, como processadores de óleo, bem como no fornecimento para a indústria de alimentos e confeitaria.

O mercado de gergelim da Malásia, avaliado em aproximadamente 17 milhões de dólares americanos anualmente, representa um cenário de importação estável, mas altamente concentrado, atualmente dominado por fornecedores regionais. Apesar de o Brasil ter se consolidado como um dos cinco maiores produtores e exportadores mundiais de gergelim, sua participação no mercado da Malásia tem sido historicamente zero. A razão para essa ausência de comércio tem sido a falta de um protocolo fitossanitário acordado entre os dois países, questão está agora resolvida. A Malásia, para proteger sua indústria da borracha, exige condições específicas de importação para produtos da América do Sul, as quais foram agora formalmente acordadas pelas autoridades brasileiras.

Este desenvolvimento abre o mercado malásio aos exportadores brasileiros pela primeira vez. A capacidade de produção brasileira, de baixo custo e alto volume, representa uma oportunidade comercial para competir com fornecedores já estabelecidos, como a Índia e o Paquistão. Com o caminho regulatório esclarecido, o potencial do Brasil para capturar uma parcela da demanda anual da Malásia, em torno de 10.000 toneladas métricas, é agora uma questão comercial e logística.

## **Seção 1: O Mercado de Gergelim da Malásia: Um Cenário Estável, Porém Concentrado**

### **1.1 Dinâmica do Mercado de Importação: Tamanho, Valor e Estabilidade**

O mercado malásio de sementes de gergelim (código HS 120740) caracteriza-se pela sua estabilidade e previsibilidade. Uma análise dos dados de importação de 2020 a 2024 revela um perfil de demanda consistente. Ao longo deste período de cinco anos, o volume total de importação flutuou dentro de uma faixa estreita, variando de um mínimo de 9.826 toneladas métricas em 2023 a um máximo de 11.058 toneladas métricas em 2022. Essa consistência sugere um mercado maduro com padrões de consumo já estabelecidos.

O valor dessas importações apresentou uma modesta tendência de alta, passando de US\$ 14,46 milhões em 2020 para US\$ 16,99 milhões em 2024. Esse aumento gradual no valor de mercado, em contraste com o volume de importação relativamente estável, provavelmente reflete a alta dos preços globais das commodities e não um aumento significativo na demanda interna. Para novos entrantes, esses dados indicam que a oportunidade reside em substituir os fornecedores existentes em um ambiente de demanda estável e previsível.

Tabela 1: Importações de sementes de gergelim da Malásia (HS 120740) por volume e valor, 2020-2024.

| Ano  | Quantidade total importada (toneladas) | Valor total das importações (em milhares de dólares americanos) |
|------|----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| 2020 | 10.177                                 | 14.457                                                          |
| 2021 | 10.752                                 | 15.043                                                          |
| 2022 | 11.058                                 | 16.657                                                          |
| 2023 | 9.826                                  | 17.539                                                          |
| 2024 | 10.284                                 | 16.993                                                          |

Fonte: [TradeMap](#)

1.2 O Ambiente Competitivo: Domínio dos Fornecedores Regionais

O mercado de gergelim da Malásia apresenta um cenário altamente concentrado, com um pequeno número de fornecedores regionais detendo a maior parte da participação de mercado. Em 2024, a Índia foi o principal fornecedor, exportando 6.570 toneladas métricas para a Malásia, o que corresponde a uma participação de mercado de 63,9% em volume. O valor dessas importações da Índia foi de US\$ 11,08 milhões, representando 65,2% do valor total do mercado.

Outros intervenientes importantes incluem o Paquistão e o Bangladesh, que em 2024 forneceram 1.534 toneladas (14,9%) e 1.161 toneladas (11,3%), respetivamente. Em conjunto, essas três nações do sul da Ásia controlam quase 90% do total das importações de gergelim da Malásia, o que evidencia relações comerciais consolidadas e vantagens logísticas.

Notavelmente, os dados comerciais mostram uma ausência completa de importações do Brasil durante todo o período de 2020 a 2024. As importações de outros produtores latino-americanos têm sido esporádicas e insignificantes, o que reforça a forte preferência do mercado por fornecedores regionais.

Tabela 2: Principais países fornecedores para o mercado de gergelim da Malásia, 2024.

| País exportador | Quantidade importada: 2024 (toneladas) | Quota de mercado por quantidade (%) | Valor das importações em 2024 (USD 1.000) | Quota de mercado em valor (%) |
|-----------------|----------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------------|-------------------------------|
| Índia           | 6.570                                  | 63,9%                               | 11.076                                    | 65,2%                         |
| Paquistão       | 1.534                                  | 14,9%                               | 2.484                                     | 14,6%                         |
| Bangladesh      | 1.161                                  | 11,3%                               | 1.263                                     | 7,4%                          |
| Myanmar         | 658                                    | 6,4%                                | 980                                       | 5,8%                          |
| Cingapura       | 135                                    | 1,3%                                | 547                                       | 3,2%                          |

Fonte: [TradeMap](#)

### 1.3 Consumo e Aplicação na Malásia: Um Ingrediente de Dupla Finalidade

O papel do gergelim na Malásia é multifacetado, servindo tanto como matéria-prima industrial quanto como ingrediente culinário. Essa dupla aplicação sustenta a demanda estável do mercado.

#### Uso industrial

Uma parcela substancial das importações de gergelim da Malásia destina-se ao setor de fabricação de alimentos. A principal aplicação industrial é a produção de óleo de gergelim. Empresas malásias, como a Low Seat Hoon Sesame Oil Food Industry Sdn Bhd (marca Marathon Globe) e a Eng Hup Seng Sesame Oil & Sauce Factory Sdn. Bhd. são importantes nesse segmento, fabricando óleo de gergelim para os mercados interno e externo. Essas operações exigem um fornecimento constante de grãos de gergelim crus para a moagem.

Além do óleo, as sementes de gergelim são amplamente utilizadas nas indústrias de panificação e confeitaria como cobertura para pães e biscoitos, e como ingrediente em barras de cereais e misturas para cereais. As sementes também são processadas em pastas como o tahine e usadas como base para molhos e temperos.

#### Uso culinário e de consumo

Refletindo a mistura de influências culinárias malásias, chinesas e indianas na Malásia, o gergelim é um ingrediente comum nas cozinhas domésticas e no serviço de alimentação.

- Sementes como guarnição e ingrediente: Tanto as sementes de gergelim brancas quanto as pretas são usadas pelo sabor, textura e apelo visual. São um enfeite comum e às vezes são incorporadas em conservas, como acar jelatah. As sementes de gergelim são essenciais nos doces tradicionais (kuih), principalmente Kuih Bom (também conhecido como Jian Dui). Esse petisco consiste em uma bolinha de farinha de arroz glutinoso coberta com sementes de gergelim, geralmente recheada com pasta de feijão vermelho doce, semente de lótus ou coco.

- Óleo de gergelim como agente aromatizante: Conhecido como "minyak bijan" no idioma malásio, o óleo de gergelim torrado é apreciado por seu sabor aromático e de nozes. Geralmente é usado como óleo de finalização ou em marinadas e molhos, em vez de como gordura principal para cozinhar. É frequentemente adicionado a pratos de macarrão, sopas e preparações de vegetais. O óleo também é utilizado em refeições preparadas para mulheres no período pós-parto.

### 1.4 Fatores de Demanda e Tendências do Consumidor

A demanda constante por gergelim na Malásia é sustentada por sua integração na dieta nacional e por sua sintonia com as tendências de saúde e bem-estar. Globalmente, e também na Malásia, o gergelim é reconhecido como um "alimento funcional" devido ao seu perfil nutricional. As sementes são uma fonte de proteína, ácidos graxos poli-insaturados, fibras alimentares, vitaminas e minerais.

## **Seção 2: A ascensão do Brasil como potência global no cultivo de gergelim**

### **2.1 O aumento da produção brasileira**

Nos últimos anos, o Brasil se transformou em uma grande potência no mercado global de gergelim. O país tem apresentado um rápido crescimento na área cultivada e na produção. A área plantada com gergelim expandiu 83% somente entre as safras de 2022 e 2023, atingindo 660 mil hectares. Isso se traduziu em um volume de produção que aumentou 107%, passando de 174.000 toneladas métricas na safra de 2022/23 para uma estimativa de 361.000 toneladas métricas na safra de 2023/24. As projeções para o ciclo de cultivo de 2024/2025 preveem um aumento adicional na produção para quase 400.000 toneladas.

Essa expansão está concentrada na região Centro-Oeste do Brasil. O estado de Mato Grosso responde por aproximadamente 64% da área plantada do país, seguido por Pará (22%) e Tocantins (13%).

O principal catalisador desse crescimento é econômico. O gergelim provou ser uma alternativa rentável às opções tradicionais de segunda safra, como o milho. Os custos de produção do gergelim são estimados entre R\$ 1.000 e R\$ 1.500 por hectare, em comparação com cerca de R\$ 5.000 por hectare para o milho. Aliado aos preços internacionais e à resistência da cultura à seca, o gergelim tornou-se uma opção atraente para os agricultores brasileiros.

### **2.2 Crescimento das exportações do Brasil**

Refletindo o aumento da produção, as exportações brasileiras de gergelim dispararam. Em apenas um ano, as exportações passaram de 42.400 toneladas em 2022 para 151.215 toneladas em 2023, segundo o Agroatat. Isso impulsionou o Brasil da 12ª para a 4ª posição entre os maiores exportadores mundiais. Em 2023, o valor dessas exportações atingiu quase 220 milhões de dólares americanos. Os dados de 2025 mostram que essa tendência continua, com 349.674 toneladas exportadas nos primeiros nove meses, consolidando a posição do Brasil como um dos principais exportadores globais.

Historicamente, os principais destinos das exportações brasileiras têm sido a Índia, a Turquia e a Guatemala. Um desenvolvimento crucial ocorreu no final de 2024 com a assinatura de um acordo fitossanitário que concede ao gergelim brasileiro acesso ao mercado chinês. Como a China é a maior importadora mundial de gergelim, este acordo remodelou os fluxos de exportação do Brasil, com a China se tornando um dos principais destinos em 2025.

Essa situação revela uma dinâmica no comércio global de gergelim. O Brasil exporta uma parcela substancial de sua produção para a Índia, que é simultaneamente o principal fornecedor da Malásia. Isso sugere que os comerciantes indianos podem estar importando gergelim brasileiro para o mercado interno ou para processamento e reexportação. Para os importadores malásios, isso representa uma oportunidade potencial de comprar diretamente do Brasil, o que poderia oferecer vantagens de custo ao eliminar intermediários na cadeia de suprimentos.

A principal vantagem do Brasil é sua capacidade de produzir em larga escala com baixos custos de insumos, resultando em preços de exportação competitivos. Em agosto de 2023, por exemplo, o preço FOB do gergelim brasileiro era de aproximadamente US\$ 1.492 por tonelada, em comparação com o preço de US\$ 1.975 por tonelada na Índia durante o mesmo período. O Brasil também oferece diversas variedades de gergelim, incluindo K3, Trebol, Anahi e Seda.

### Seção 3: Requisitos de importação da Malásia para gergelim brasileiro

#### 3.1 Quadro Regulamentar e Fitossanitário

A importação de gergelim cru e não processado do Brasil para a Malásia é regida por condições específicas de importação estabelecidas pelo Departamento de Agricultura (DOA) e fiscalizadas pelo Departamento de Serviços de Inspeção de Quarentena da Malásia (MAQIS). Esses requisitos, que foram acordados pelo Ministério da Agricultura do Brasil, devem ser atendidos para permitir a entrada.

O processo exige documentação coordenada por parte do exportador brasileiro e do importador malásio. Os principais documentos incluem:

- Uma Licença de Importação (IP), que deve ser emitida antecipadamente pelo importador malásio.
- Um Certificado Fitossanitário (CF) emitido pela Organização Nacional de Proteção Fitossanitária (ONPF) do Brasil (MAPA). Este Certificado deve fazer referência ao número do IP da Malásia em sua seção de "Declaração Adicional".

A remessa deve ser exportada dentro de 14 dias a partir da emissão do Certificado Fitossanitário.

Tabela 4: Lista de verificação dos requisitos fitossanitários e de importação da Malásia para o gergelim brasileiro

| Categoria de Requisito | Requisito específico                                                                                  | Detalhes / Parâmetros                                                                                                                     |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Documentação           | Licença de Importação (IP)                                                                            | Obrigatório. Deve ser obtido pelo importador com antecedência.                                                                            |
|                        | Certificado Fitossanitário (CF)                                                                       | Obrigatório. Deve fazer referência ao número IP da Malásia.                                                                               |
| Obtenção               | Zona Livre da Mancha Foliar Sul-Americana (SALB), também conhecida como Mal das Folhas da Seringueira | As fazendas de origem e as instalações de processamento devem estar a uma distância mínima de 50 km de qualquer plantação de seringueira. |

|                                  |                                     |                                                                                                                   |
|----------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                  | Livre de SALB                       | A remessa deve ser inspecionada e declarada livre de esporos de SALB.                                             |
|                                  | Livre de pragas quarentenárias      | Deve ser declarado livre de <i>Parthenium hysterophorus</i> .                                                     |
| <b>Tratamento pré-exportação</b> | Fumigação                           | Fosfina (PH3) na dosagem de 2 g/m <sup>3</sup> durante 120 horas.                                                 |
|                                  | Prestador de serviços de tratamento | Deve ser um prestador de serviços credenciado e registrado na ONPF do Brasil.                                     |
| <b>Logística</b>                 | Cronograma de exportação            | Deve ser exportado dentro de 14 dias após a emissão do CF.                                                        |
| <b>Pós-entrada</b>               | Período de retenção                 | A remessa será inspecionada 30 dias a partir da data de exportação.                                               |
|                                  | Triagem                             | A amostragem e a triagem realizadas pela MAQIS às custas do importador.                                           |
|                                  | Não conformidade                    | O Departamento de Agricultura (DOA) poderá suspender futuras importações da origem caso sejam encontradas pragas. |

Fonte: DOA

### 3.2 Principais Protocolos Fitossanitários

As principais condições fitossanitárias estão relacionadas à Mancha Foliar Sul-Americana (SALB), também conhecida como Mal-das-Folhas-da-Seringueira, uma doença fúngica (*Microcyclus ulei*) que afeta as plantações de seringa. Como a Malásia é um grande produtor de borracha, existem medidas em vigor para impedir a sua introdução.

A "Declaração Adicional" no Certificado Fitossanitário deve atestar duas condições:

**1. Área de fornecimento livre de SALB:** Uma declaração de que as fazendas de origem do gergelim e as instalações de processamento associadas estão localizadas a uma distância mínima de 50 quilômetros de distância de plantações de seringueiras.

**2. Status de ausência de esporos de SALB:** Uma declaração de que a remessa foi inspecionada e considerada livre de esporos de SALB.

O CF também deve declarar que a remessa está livre de sementes da planta daninha *Parthenium hysterophorus*.

Todas as remessas estão sujeitas à fumigação pré-exportação obrigatória, com Fosfina (PH3) na dosagem de 2gr/m<sup>3</sup> por 120 horas.

Esses tratamentos devem ser realizados por um prestador de serviços credenciado e registrado no MAPA. Embora a Malásia permita o uso de Brometo de Metila ou Fosfina, o MAPA só autoriza o uso de Fosfina, porque o uso de Brometo de Metila é altamente restrito.

### **3.3 Procedimentos Pós-Entrada**

Ao chegar à Malásia, a remessa passa por um processo de quarentena pós-entrada.

Primeiramente, a remessa está sujeita a um período de retenção de 30 dias, contado a partir da data de exportação do Brasil. As mercadorias não podem ser liberadas para inspeção até que esse período tenha decorrido. No entanto, considerando que o tempo de trânsito marítimo do Brasil para a Malásia normalmente excede esse prazo, essa exigência é uma formalidade processual e não uma causa de atraso logístico, visto que o período provavelmente já terá expirado quando a remessa chegar ao porto.

Os funcionários da MAQIS podem coletar amostras da remessa para análise. Caso sejam detectadas pragas regulamentadas, o Departamento de Agricultura poderá suspender a importação futura do produto daquela origem até que a causa da não conformidade seja investigada e corrigida. Isso atribui a responsabilidade pelo cumprimento das normas tanto ao exportador, que deve aderir aos protocolos, quanto ao importador, que deve seguir o processo de verificação.

## **Seção 4: Acesso ao Mercado: Tarifas, Acordos Comerciais e Cenário dos Importadores**

### **4.1 Tarifas e Contexto Comercial**

A ausência histórica do gergelim brasileiro no mercado malásio não se devia a tarifas alfandegárias. De acordo com a tabela tarifária de 2022 do Departamento Real de Alfândega da Malásia (PDK 2022), a taxa de importação para sementes de gergelim (código HS 120740, incluindo 1207.40.1000 "Comestíveis" e 1207.40.9000 "Outros") é de 0%. Aplica-se um Imposto sobre Vendas e Serviços (SST) padrão de 5%.

### **4.2 Perfis de potenciais importadores**

O mercado malásio de gergelim está concentrado em algumas categorias industriais-chave. Para um novo entrante como o Brasil, focar em compradores de grande volume e escala industrial é uma estratégia inicial lógica, já que essas empresas têm o volume de compra e a capacidade logística para gerenciar importações de uma nova origem.

**Processadores de óleo de gergelim e fabricantes de óleo comestível:** Este é o canal mais direto e de maior volume. Essas empresas importam sementes de gergelim cruas como principal insumo de produção. Os principais participantes na Malásia incluem:

- Low Seat Hoon Sesame Oil Food Industry Sdn Bhd (Marca Marathon Globe): Um dos principais fabricantes e exportadores de produtos à base de óleo de gergelim.
- Fábrica de Óleo e Molho de Gergelim Eng Hup Seng Sdn. Bhd: Um produtor em larga escala que abastece suas próprias marcas e fornece óleo de gergelim a granel para conglomerados alimentícios como a Nestlé.
- Eng Lee Seng Marketing Holdings (M) Sdn Bhd (ELS): Uma empresa consolidada que oferece produtos à base de óleo de gergelim sob marcas como "Golden Cock".
- Sin Tai Hing: Um importante fabricante e fornecedor de óleo de gergelim.

**Conglomerados diversificados de alimentos e bebidas:** Grandes fabricantes nacionais e multinacionais de alimentos representam outra oportunidade significativa. Para essas empresas, o gergelim é um ingrediente em produtos como macarrão instantâneo, salgadinhos e temperos.

- Nestlé Malásia Berhad: Utiliza gergelim em diversos produtos, incluindo a sua marca Maggi.
- Ajinomoto (Malásia) Berhad: Grande produtora de temperos e produtos alimentícios que incorporam gergelim.
- Mamee-Double Decker (M) Berhad: Uma empresa líder no setor de snacks na Malásia.

**Setor de Panificação e Confeitaria:** Este setor utiliza sementes de gergelim como cobertura para pães e como ingrediente em doces e salgadinhos.

- Padarias de grande escala: Empresas como Gardenia Bakeries (KL) Sdn Bhd são grandes consumidoras de sementes para seus produtos de panificação.
- Fornecedores de ingredientes para panificação: Empresas como AB Mauri Malásia, Fuji Bakery Supplies (M) Sdn Bhd e Pastry Pro Sdn. Bhd. importam e distribuem matérias-primas, incluindo sementes de gergelim, para uma ampla rede de padarias.
- Fabricantes de doces: Empresas como Khee San Berhad e Sweetkiss Food utilizam sementes de gergelim em seus produtos.

## **Seção 5: Análise Estratégica: Oferta Brasileira e Demanda malásia**

### **5.1 Um Mercado Recém-Aberto: A Oportunidade das Ações Zero**

A participação histórica de zero por cento do gergelim brasileiro no mercado malásio foi consequência direta das exigências fitossanitárias específicas que ainda não haviam sido formalmente acordadas. Com o Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil agora alinhado a esses protocolos, a principal condição para entrada no mercado foi atendida, transformando o cenário.

Esse status de "mercado virgem" significa um mercado completamente inexplorado, sem concorrentes brasileiros já estabelecidos. Isso oferece uma vantagem competitiva a qualquer entidade que consiga implementar com sucesso as normas exigidas e construir confiança com os importadores malásios.

## 5.2 Caminhos para a Penetração no Mercado

Uma abordagem de entrada no mercado ampla e sem foco dificilmente terá sucesso. A estratégia deve ser direcionada, concentrando-se no segmento de mercado mais bem equipado para gerenciar a logística de importação.

- **Direcionado a processadores industriais:** O ponto de entrada inicial mais lógico é o setor de processamento industrial, especificamente os grandes fabricantes de óleo de gergelim. Essas empresas são as maiores compradoras em volume, o que as torna as mais sensíveis aos custos da matéria-prima e, portanto, as mais receptivas à diferença de preço oferecida pelo gergelim brasileiro. Além disso, essas grandes corporações possuem a sofisticação logística e os recursos financeiros para gerenciar o complexo processo de importação de uma nova origem. Isso torna as pequenas empresas comerciais ou distribuidoras menos prováveis como parceiras iniciais, restringindo efetivamente o campo a alguns poucos atores industriais-chave.
- **O Modelo de Parceria Estratégica:** O sucesso provavelmente dependerá da superação de uma simples relação comprador-vendedor e da busca por uma parceria estratégica. Grandes exportadores brasileiros devem identificar e estabelecer contato com um ou dois dos principais processadores de gergelim da Malásia. A proposta deve ser um esforço colaborativo para a execução dos primeiros embarques, envolvendo o compartilhamento transparente de toda a documentação de conformidade.
- **A proposta de valor da desintermediação:** A principal proposta de valor para um comprador industrial malásio é dupla. Primeiro, oferece acesso a uma nova e importante fonte de suprimento, permitindo a diversificação e reduzindo a forte dependência atual da Índia e do Paquistão. Segundo, apresenta uma oportunidade de redução de custos ao comprar diretamente do Brasil, evitando intermediários que podem estar reexportando gergelim brasileiro com uma margem de lucro maior. O Brasil ainda tem a vantagem de poder oferecer o gergelim durante a entre-safra da Índia e Paquistão.

## Seção 6: Considerações Finais e Recomendações Estratégicas

### 6.1 Síntese das Descobertas

O mercado de gergelim da Malásia oferece uma oportunidade estável e valiosa para os exportadores brasileiros. A capacidade produtiva do Brasil e seus preços competitivos o posicionam como um forte novo entrante. Esse potencial comercial era historicamente inacessível devido a exigências fitossanitárias específicas. Com o recente acordo do Ministério da Agricultura do Brasil para aderir a esses protocolos, essa condição foi atendida e o mercado agora está aberto. O caminho a seguir exige diligência e colaboração, mas para os primeiros exportadores brasileiros que demonstrarem uma execução confiável, a recompensa será o acesso a um novo mercado estável.